

Segunda exposição itinerante: do barbeiro à célula-tronco

O 64º Congresso Brasileiro de Cardiologia irá receber a exposição itinerante do Museu do Coração, um projeto pioneiro da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), de 12 a 16 de setembro em Salvador. Nesta segunda edição da mostra, as atrações serão montadas no próprio centro de convenções onde o evento será realizado. “Queremos que os colegas também prestigiem o museu e indiquem a visita aos seus amigos e pacientes”, afirma o diretor de Qualidade Assistencial da SBC, Emilio César Zilli.

Na capital baiana, além dos congressistas, o museu irá receber escolas públicas e particulares para visitação, que poderá se estender por duas semanas, em local ainda a ser escolhido. “Temos tido total apoio da Prefeitura de Salvador e, com os estudantes, promoveremos a conscientização sobre uma melhor qualidade de

vida cardiovascular”, explica o diretor da SBC.

Na edição de 2009, a parte lúdica e interativa da exposição terá grandes novidades: desde apresentações de células-tronco, passando por *totens* com informações surpreendentes sobre a vida do coração dos visitantes, até chegar ao tema central da mostra que será o centenário da primeira descrição da Doença de Chagas, feita em abril de 1909, pelo médico brasileiro Carlos Chagas. A mostra guarda ainda algumas surpresas que serão reveladas mais próximas ao evento. “Vamos provocar uma expectativa para fomentar o reconhecimento e o orgulho nacional a Carlos Chagas, que deveria até ter recebido um Nobel (indicado ao prêmio por duas vezes: em 1913 e 1921)”, diz Zilli.

A exposição itinerante do Museu do Coração, a cada ano, além da trajetória da especialidade no Brasil e no mundo, conta a história da cardiologia local e homenageia três personalidades da cidade. Da mesma forma que aconteceu no Paraná, na exposição passada, a comissão executiva local irá indicar esses nomes para receber o prêmio, que, este ano, será a réplica do prêmio Nobel, que Carlos Chagas deveria ter recebido. “Não podemos mudar a história, mas, mesmo que de forma simbólica, vamos tentar reparar esse grande erro do passado”, conta Zilli.

Fonte: Biblioteca Virtual Carlos Chagas



Carlos Chagas, em seu laboratório no Instituto Oswaldo Cruz.

Leia ainda!

O artigo “O Museu do Coração e a Sociedade Brasileira de Cardiologia” do diretor de Qualidade Assistencial e coordenador do Museu do Coração, Emilio Cesar Zilli. Acesse as páginas eletrônicas do *Jornal SBC*: <http://publicacoes.cardiol.br/jornalsbc>.

Doença de Chagas também no ACC

Carlos Chagas foi um pioneiro: responsável pela descoberta, pela descrição do ciclo, pela epidemiologia e pelo conhecimento clínico da doença, batizada com seu próprio nome. O diretor de Qualidade Assistencial, Emilio César Zilli lembra que, no congresso do American College of Cardiology de 2008, a SBC promoveu

um simpósio com essa temática e foi um sucesso. “Os americanos queriam ouvir o conhecimento dos especialistas brasileiros sobre um problema que atinge muitas pessoas que vivem nos Estados Unidos.” Estima-se que entre 80 e 120 mil imigrantes latinoamericanos, radicados no país, estejam infectados pelo *trypanosoma cruzi*.